

O Estímulo Artístico sobre a Representação Arquitetônica

Clara Trevisan Farret; Daniela Mendes Cidade

Resumo: O trabalho realizado trata da reflexão e estudo acerca da influência e benefício de uma abordagem artística sobre o ensino de representação arquitetônica, construídos a partir de uma experiência própria em monitoria presencial na disciplina de Linguagens Gráficas I, do curso de Arquitetura e Urbanismo. Busca-se apresentar as formas como um pensamento voltado à arte visual pode e deve constituir um caminho e instrumento importantes para a arquitetura, ou mesmo apenas para sua representação; as conclusões sobre como esse ponto de vista é recebido e desenvolvido por alunos ou, pelo contrário, sobre sua rejeição.

Visa-se, com este trabalho, apresentar não somente um resultado de experiências didáticas, mas também interpretações sobre o retorno obtido com as propostas apresentadas ao longo do semestre inicial do curso na disciplina de representação gráfica, com apoio de embasamentos bibliográficos. Até o presente momento obtiveram-se resultados pouco representativos no contexto de participação de atividades extracurriculares opcionais oferecidas e no de experimentação sobre os trabalhos obrigatórios propostos em aula. As poucas tentativas e concretizações com técnicas de construção mais soltas e mais voltadas a uma sensibilização artística, porém, foram muito interessantes por seu resultado e por mostrar como tais experiências demonstram o valor de uma menor auto restrição, a qual viabiliza uma externalização sensível do processo projetual, algo extremamente internalizado e pessoal. Explorando ideias e técnicas no papel, permitindo-se uma criatividade à parte dos limites que um projeto arquitetônico apresenta, quem projeta e estuda arquitetura abre os próprios horizontes de forma a tornar ainda mais rica e expressiva a própria criação e ver claramente a relação entre expressão artística e arquitetura. Contribui-se, dessa forma, para uma visão mais sensível e humana da arquitetura e de sua representação gráfica, tornando esta mais próxima de quem a vive e a mente de quem a produz mais aberta tanto a explorar e experimentar quanto a seu próprio processo de criação.

Palavras – chave: sensibilização; experimentação; criatividade; multidisciplinaridade; expressão gráfica.